

bolsista de extensão do curso de nutrição da UFRGS sob supervisão da nutricionista preceptora. Todos os atendimentos ocorreram entre maio e julho de 2021 e foram registrados em prontuário eletrônico. Resultados: Foram incluídas nas ações de educação nutricional 333 puérperas. Destas, 282 (84,7%) estavam acompanhadas do recém nascido (RNs) durante o atendimento e 51 (15,3%) estavam com seus RNs na Unidade de Internação Neonatal no momento do atendimento. As puérperas que estavam com seus RNs em alojamento conjunto foram orientadas quanto a importância da alimentação saudável no puerpério, promoção da amamentação e receberam folders educativos previamente produzidos pelo serviço de nutrição. Já as puérperas que estavam com os seus RNs na Unidade de Internação Neonatal foram orientadas quanto a importância de manter uma alimentação e ingestão hídrica adequadas, promoção do aleitamento materno e também quanto a necessidade de estímulo frequente das mamas no Banco de Leite Humano do hospital. Conclusões: As pacientes se mostraram receptivas aos atendimentos. Sendo assim, a atenção integral no puerpério é fundamental para corresponder às necessidades da puérpera e melhorar os indicadores de saúde do binômio mãe-bebê.

2504

INGESTÃO DE SÓDIO EM UMA AMOSTRA DE PACIENTES CIRRÓTICOS COM ASCITE REFRACTÁRIA: ASSOCIAÇÃO COM MELD E QUALIDADE DE VIDA.

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Moiséli Luchi da Cruz, Bruna Cherubini Alves, Antonio de Barros Lopes, Valesca Dall Alba

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: A fase descompensada da cirrose é marcada pela presença de ascite e associada a mau prognóstico e baixa qualidade de vida (QV). A primeira linha de tratamento preconizada para ascite é a terapia diurética e restrição de sódio, sendo que a restrição severa tem a sua eficácia sendo bastante questionada na literatura, além do impacto negativo sobre a QV dos pacientes. **OBJETIVO:** Avaliar a ingestão de sódio e sua associação com o prognóstico da doença e QV em pacientes com cirrose descompensada. **MÉTODOS:** Estudo transversal que incluiu pacientes adultos cirróticos com ascite refratária submetidos a paracentese de alívio. Foi realizado registro alimentar de 3 dias (RA3) para avaliação da ingestão de sódio. O escore de gravidade da doença hepática foi estimado pelo MELD. Foi realizada avaliação antropométrica e avaliação funcional por dinamometria (força do aperto da mão- FAM) pós-paracentese. O sódio de urina 24 horas (sódio_{24h}) foi medido pelo método íon eletrodo seletivo indireto. A QV foi avaliada através do questionário SF-36. **RESULTADOS:** Foram incluídos 17 pacientes (14 homens, idade média 59,5 ± 12,5 anos). O escore médio de MELD foi 16,3 ± 4,8 e do SF-36, 41,4 ± 21,8. A ingestão de sódio avaliada pelo RA3 foi 1151 ± 612 mg. Foi encontrada correlação negativa entre MELD e QV ($r = -0,6$; $P < 0,05$). A ingestão de sódio se correlacionou positivamente com ingestão calórica ($r = 0,6$; $p < 0,05$) e peso ($r = 0,6$; $p < 0,05$). Além disso, a ingestão de sódio intrínseco se correlacionou positivamente com FAM ($r = 0,6$; $P < 0,05$), ingestão calórica ($r = 0,6$; $p < 0,05$) e protéica ($r = 0,8$; $P < 0,0001$). Já a ingestão de sódio extrínseco se correlacionou positivamente com o peso ($r = 0,5$; p

2505

AValiação DE INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Briana Somacal, Milena Artifon, Kally Janaina Berleze

CENTRO UNIVERSITÁRIO CNEC DE BENTO GONÇALVES

Introdução: O Programa Bolsa Família é um programa de transferência condicionada de renda destinado às famílias em situação de pobreza ou de extrema pobreza. Ele assegura aos seus beneficiários o acesso à educação e saúde e o direito à alimentação. Além disso, também visa o combate à fome e a promoção da Segurança Alimentar e Nutricional. A relação entre pobreza e insegurança alimentar é estreita e relevante, sendo a pobreza a causa principal da insegurança alimentar. Porém, ainda que a fome e a desnutrição sejam as expressões mais brutais de insegurança alimentar, outros aspectos devem ser considerados, como as doenças associadas à má alimentação e o consumo de alimentos que são prejudiciais à saúde e à qualidade de vida.